

Um debate sobre a atuação profissional no NASF e nas farmácias comunitárias



Deputada Alice Portugal (PCdoB-BA) - primeira da esquerda - pede união de entidades farmacêuticas com seus representantes, no Congresso Nacional.



Auditório Conselheiro Sebastião Ferreira Marinho, durante a Reunião Geral



Diretores de Conselhos Regionais e convidados participam do evento

A capacitação profissional, as boas práticas farmacêuticas e a atuação do farmacêutico, nas farmácias comunitárias, diante da RDC 44, e no NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), programa do SUS (Sistema Único de Saúde), foram os temas mais debatidos por Diretores dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia, Conselheiros e convidados, durante a “56ª Reunião Geral dos Conselhos de Farmácia”. A Reunião foi realizada pelo CFF, nos dias 23 e 24 de março de 2010, no auditório Conselheiro Sebastião Ferreira Marinho, no Edifício Seguradoras, em Brasília.

Na abertura do evento, o Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos, destacou a importância dos Conselhos Regionais na comunicação direta com os farmacêuticos. Ele lembrou que toda categoria profissional tende a se fortalecer, quando tem profissionais bem preparados, tanto técnica, quanto cientificamente, e mesmo do ponto de vista político.

CRESCIMENTO E RECONHECIMENTO - “Estamos crescendo e sendo vistos com bons olhos por cientistas, autoridades políticas e sociedade, em todo o mundo, porque temos um pa-

pel fundamental na redução de custos com a saúde pública, em razão de nossas ações relacionadas aos medicamentos e seus usuários, e de nossa atuação humanística. As organizações internacionais esperam que o farmacêutico assuma a postura de agente das questões de saúde e, para isso, é preciso preparo”, disse Souza Santos.

Na oportunidade, ele lembrou que a Federação Internacional de Farmacêuticos (FIP) realizará, de 28 de agosto a 02 de setembro de 2010, em Lisboa, Portugal, a 70ª edição de seu congresso internacional. “Neste evento, será possível ter uma visão global da atividade, discutir vários assuntos pertinentes à profissão e trocar experiências com lideranças farmacêuticas e profissionais de outros países. Isso só tende a engrandecer a atividade farmacêutica”, destacou.

Já Diretora Secretária-Geral do CFF, Lérida Vieira, lembrou a recente decisão do Supremo Tribunal Federal (STF), que determina que Estados e Municípios sejam responsáveis pela disponibilização aos pacientes de medicamentos que não estão disponíveis na rede SUS. Para a dirigente, essa decisão muda o comportamento dos gestores em saúde. “A determinação do STF afeta diretamente a relação do farmacêutico com a população. É preciso, mais do que nunca, que o farmacêutico esteja preparado para atender às demandas da sociedade”, disse Lérida Vieira.

CONTROLE - Ainda no primeiro dia de Reunião Geral, o Diretor Substituto da Coordenação

Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Rodrigo Thomaz Alaver, ministrou palestra sobre o Sistema Nacional de Gerenciamento de Produtos Controlados (SNGPC). Explicou que o Sistema está sendo aprimorado e que o monitoramento e fiscalização de substâncias e medicamentos sujeitos a controle especial será intensificado, em 2010. “Já temos resultados importantes que estão sendo tabulados e, ainda neste semestre, a Anvisa deve apresentar um conjunto de ações de combate ao uso indiscriminado desses medicamentos que serão definidas, a partir dos dados obtidos pelo SGNPC”, adiantou Alaver.

Na Reunião, como acontece a cada ano, o CFF trouxe dados gerais da fiscalização profissional, em todo o País. A Presidente da Comissão de Fiscalização do CFF e Conselheira Federal pelo Estado do Maranhão, Mary Jane Limeira, apresentou os relatórios de fiscalização dos Estados, em 2009. “Os dados servem de base para ações em favor do crescimento da profissão, nos âmbitos regional e federal”, afirmou.

O FARMACÊUTICO NO NASF E DIANTE DA RDC 44/09 - O farmacêutico Wilson Hiroshi, Vice-Presidente do Conselho Regional de Farmácia do Estado do Mato Grosso do Sul, levou à Reunião Geral uma discussão sobre a situação dos farmacêuticos, com a implantação dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs). Para ele, ainda, falta esclarecimento ao profissional e à população sobre o papel dos Nú-

cleos e quais as atividades que o farmacêutico pode exercer nesses espaços. “É preciso mostrar que somos muito mais que organizadores de medicamentos, e que a gestão desses produtos, também, inclui a dispensação, ato fundamental à saúde pública”, comentou Wilson Hiroshi.

O Conselheiro Federal pelo Estado do Paraná e Presidente da Comissão de Saúde Pública do Conselho Federal, Valmir de Santi, revelou que o CFF vai propor ao Ministério da Saúde alteração nas atividades definidas na Portaria que cria os NASFs (número 154, do MS), e que a participação dos Conselhos Regionais é essencial na divulgação de resultados.

“Na Comissão, temos dificuldades de saber sobre o trabalho realizado pelos farmacêuticos que atuam nos NASFs, de suas boas experiências, dos resultados concretos dos seus bons trabalhos de assistência farmacêutica prestados, nos Municípios. Por isso, precisamos de informações dos CRFs”, pediu.

RDC 44 - Outro tema debatido na 56ª Reunião Geral foi a postura do farmacêutico, diante das mudanças apresentadas pela Resolução de Diretoria Colegiada (RDC nº 44/09) da Anvisa. A medida visa a combater a venda indiscriminada de medicamentos sem prescrição médica e reconhece os serviços farmacêuticos como fundamentais na dispensação dos medicamentos.

De acordo com a Resolução, todos os produtos que estão à disposição do cliente e são vendidos a granel devem ficar atrás do balcão. De acordo com o Pre-

sidente CFF, Jaldo de Souza Santos, a RDC 44 é o primeiro passo para uma mudança, há tempos, almejada pelo CFF. “A farmácia não é um mercado, e o medicamento não é um simples produto. O seu uso requer orientação, e tal serviço só pode ser prestado pelo farmacêutico”, disse.

Souza Santos lembrou que as medidas tomadas pelo Ministério da Saúde vêm transformando as profissões e que é preciso estar preparado para uma sociedade ainda carente de serviços públicos. “Nosso saber farmacêutico é essencial no processo de desenvolvimento das políticas de saúde”, afirmou.

Para todos os presentes à Reunião Geral, falta, ainda, esclarecimento em relação ao papel do farmacêutico na aplicação da RDC nº 44/09. “O farmacêutico precisa conhecer a legislação, e os Conselhos Regionais, no seu papel de fiscalizar com orientação, devem levar esse conhecimento ao profissional”, completou o Presidente do CFF.

PARCERIAS - Souza Santos abriu espaço para a participação de outras entidades farmacêuticas no evento. O Presidente da Federação Interestadual de Farmacêuticos (Feifar), Danilo Caser, aproveitou a oportunidade para falar sobre a importância da relação entre Sindicatos e Conselhos profissionais, com vistas ao fortalecimento da categoria.

Caser apresentou duas propostas de ação conjunta da Feifar com o CFF e os CRFs: apoio entre os Conselhos e os Sindicatos na regulamentação do Projeto de Lei das anuidades e na efetivação do cumprimento dos

artigos 607 e 608, da CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), e da Nota Técnica 201/2009, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), sobre a obrigatoriedade da apresentação da guia de pagamento da contribuição sindical para renovação das Certidões de Regularidade; e a união entre os Conselhos, entidades científicas e o movimento sindical em um esforço extra em favor do fortalecimento da farmácia de propriedade do farmacêutico. O Plenário do CFF decidiu estudar as propostas.

Já o Presidente da Sociedade Brasileira de Farmácia Comunitária (SBFC), Amilson Álvares, que é também Conselheiro Federal de Farmácia pelo Tocantins, levou à Reunião Geral informações sobre a implantação da entidade, nos Estados. "Já temos 12 Regionais instaladas e, em breve, nosso *site* estará disponível para visitação. A SBFC intensificará a qualificação dos profissionais que atuam, nas farmácias comunitárias, propiciando benefícios para a saúde dos brasileiros", completou.

NA CÂMARA - Já a farmacêutica e Deputada Federal Alice Portugal (PCdoB-BA), destacou a importância da união de entidades profissionais com seus representantes no Congresso Nacional e convidou os presentes para o relançamento, na Câmara dos Deputados, da Frente Parlamentar em Defesa da Assistência Farmacêutica, no dia 7 de abril de 2010. "Quanto mais unidos estivermos - parlamentares, Conselhos, Federações, Sindicatos e profissionais -, mais forte seremos", conclamou.

Plenária debate Análises Clínicas e prescrição farmacêutica



Um dia após o encerramento da Reunião Geral dos Conselhos Federal e Regionais de Farmácia (24.03.10), o Plenário do Conselho Federal realizou a sua 370ª Reunião, no mesmo local (o auditório Conselheiro Sebastião Ferreira Marinho, no Edifício Seguradoras, em Brasília). Na pauta, discussões sobre a proposta de Resolução sobre cursos de especialista na área de Análises Clínicas e sobre a Resolução que define, regulamenta e estabelece atribuições e competências do farmacêutico na prescrição de medicamentos. Por decisão da maioria dos Conselheiros, os dois temas voltam ao Plenário para votação final.

Durante a discussão sobre a Resolução que trata cursos de especialista na área de Análises Clínicas, o Plenário contou com a presença dos farmacêuticos-bioquímicos Irineu Grinberg, Vice-presidente da Sociedade Brasileira de Análises Clínicas (SBAC), e de

Jerolino Lopes Aquino, professor titular da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Diretor-Presidente do Laboratório Carlos Chagas, em Cuiabá, integrante da Comissão de Análises Clínicas do CFF e membro da SBAC (Sociedade Brasileira de Análises Clínicas). "É, sempre, produtivo poder contar com a presença de representantes da área, durante a votação de uma resolução", ressaltou o Presidente do CFF, Jaldo de Souza Santos.

Na Plenária, também, foi apresentado pelo Conselheiro Suplente pelo Mato Grosso do Sul, Osnei Okumoto, o relatório com dados do "I Simpósio Virtual de Farmácia", realizado, em fevereiro, em Campo Grande (MS). De acordo com as informações repassadas por Okumoto, a parceria do CFF com o *Portal Educação* foi um "sucesso", pois garantiu aos farmacêuticos de todo o País acesso rápido e gratuito à atualização profissional.